



EXPERIÊNCIAS AUTOCOMPOSITIVAS NO ENSINO JURÍDICO: O MOOT DE MEDIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZADO

Arnaldo Vieira Sousa¹
Maíra Lopes de Castro²

RESUMO

A Resolução nº 5/2018 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, aduz em seu art. 3º, que o curso de graduação em Direito deverá assegurar, no perfil do graduando, domínio das formas consensuais de composição de conflitos, apresentando às IES a necessidade de repensar a estruturação de suas matrizes curriculares e metodologias de ensino e aprendizado. Nesse contexto, tem-se como pergunta norteadora do presente resumo: Qual (is) estratégias metodológicas podem ser adotadas pelos Cursos de Graduação em Direito para possibilitar a formação dos discentes em métodos autocompositivos? Para tanto, explorar-se-á a experiência do Centro Universitário – UNDB de São Luís/MA, com a aplicação da metodologia do moot de mediação. A metodologia do moot de mediação de conflitos é uma abordagem prática e interativa que visa aprimorar as habilidades dos acadêmicos na resolução de disputas por meio da mediação. Nessa metodologia, os participantes simulam sessões de mediação, assumindo papéis de mediadores, partes envolvidas e advogados, com o objetivo de chegar a soluções consensuais para os conflitos propostos. O processo inclui a preparação e apresentação de argumentos, o desenvolvimento de estratégias de comunicação eficazes e a prática de técnicas de negociação. Por meio desta simulação, os estudantes têm a oportunidade de experimentar a dinâmica da mediação em um ambiente controlado, refletindo sobre os desafios e as estratégias que podem ser utilizadas na prática real, promovendo assim uma compreensão mais profunda dos princípios e práticas da mediação de conflitos. A metodologia devolve-se em três importantes momentos: planejamento, mediação propriamente dita e autoavaliação, possibilitando a avaliação de todo o processo negocial. Outrossim, são apresentados fatos confidenciais a cada uma das partes envolvidas no conflito, explorando a habilidade de gestão de informações pelos estudantes. Conclui-se, assim, que, a adoção de metodologias ativas, tais como simulações de práticas autocompositivas, propiciam aos alunos o desenvolvimento de habilidades negociais e comunicacionais importantes à boa prática dos métodos adequados de resolução de conflitos.

Palavras-chave: Ensino jurídico. Autocomposição. Metodologia.

¹ Doutor em políticas públicas pela Ufma. Professor do curso de direito da UNDB. Professor colaborado do Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade da UFMA.

² Doutoranda em Direito pela Universidade Federal do Ceará. Professora do Curso de Direito do Centro Universitário – UNDB. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Políticas Públicas no Tratamento dos Conflitos” certificado pelo CNPQ.